

AOS AMIGOS PEQUENINOS:

Meu amigo pequenino,  
Que já pensa, que já lê,  
Nosso Pai que está nos Céus  
Tudo sabe, tudo vê.

Seu braço forte e invisível  
Protege-nos, de mansinho,  
Em qualquer lugar do mundo,  
Ninguém estará sózinho.

Muito cedo, manhãzinha,  
Quando a luz do dia escorre,  
Escapa você da cama  
E Ele sabe o que lhe ocorre.

Escuta-lhe as orações  
De graça, louvor e fé...  
Vê seu pente, sua escova,  
Sua roupa, seu café.

Ouve tudo quanto diz  
A querida mamãezinha.  
Segue-o, de perto, na sala,  
No banheiro, na cozinha.

Acompanha-lhe, bondoso,  
Os estudos e os brinquedos,  
Para seus olhos divinos,  
Não há sombras, nem segredos.

Observa, atentamente,  
Suas palavras e ações,  
No lar e na escola amiga,  
Na rua e nas refeições.

Sorri, contente e feliz,  
Por encontrá-lo no bem,  
Mas se você faz o mal  
Lamenta como ninguém.

Conforme agimos na vida,  
Concede-nos de seus dons;  
Se dá corrigenda aos maus,  
Premia e conforta os bons.

Trabalhe e estude, contente,  
Sem descuidos de você.  
Não se esqueça, meu pequeno,  
Que Deus tudo sabe e vê.

CASIMIRO CUNHA.

Pedro Leopoldo, 14 de Agosto de 1946.



I

### MARICOTA SERELEPE

Maricota Serelepe  
Era menina travessa...  
Não havia disciplina  
Que lhe dobrasse a cabeça.

Gostava de más respostas,  
Na escola, em casa, nas ruas,  
Vivia desordenada  
A fazer sempre das suas.